



## **MÉTODO MONTESSORI: PROJETO MODELO COM ALTERNATIVAS VOLTADAS À ACESSIBILIDADE**

Ana Catarina Rojas Silva <sup>1</sup>  
Tatiana Ribeiro de Carvalho <sup>2</sup>

<sup>1</sup> Arquiteta e Urbanista – BAURU/SP - anacatarina.bauru@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Arquitetura e Urbanismo / Centro de Exatas, Humanas e Sociais – Centro  
Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO) - BAURU/SP – tatiana.carvalho@unisagrado.edu.br

A inclusão social das pessoas com deficiência em atividades rotineiras é uma responsabilidade social, a qual assegura a todos os direitos previstos pela Constituição Federal de 1988. Contudo, esses direitos vêm sendo sistematicamente negligenciados já que ainda hoje os ambientes escolares não oferecem estruturas dignas, e livre de barreiras, para acolher a todos. Estudos apontam que, aproximadamente, somente um terço das escolas oferecem espaços acessíveis com rampas ou banheiros. Neste sentido, este trabalho se propõe a desenvolver um projeto arquitetônico ideal de escola infantil, sob a ótica da pedagogia montessoriana e contemplando os princípios do desenho universal, com vistas a assegurar a diversidade no ambiente escolar. Objetiva-se com isso, espaços de aprendizagem seguros, adequados e inclusivos. Para tanto, foi de extrema importância o levantamento de dados acerca do tema, pesquisas bibliográficas, em artigos e pesquisas assim como visitas técnicas e a análise de obras correlatas. O projeto será fundamental para a mudança de valores da sociedade, estabelecendo e demonstrando exemplos a serem seguidos, e afirmando a relevância de espaços providos de acessibilidade e que ampliem as opções de equipamentos urbanos públicos dotados de tais atributos no município. Palavras-chave: inclusão social; acessibilidade; pessoas com deficiência; escola infantil.